

CIBERNÉTICA, INCONSCIENTE, SOCIEDADE E AS MANIFESTAÇÕES DE JUNHO

Iraceles Ishii dos Santos. Mestranda em Filosofia pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UNESP/Marília. Email: iraihii@hotmail.com

Diego Marques Pereira dos Anjos. Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UNESP/Marília.

Orientadora: Carmen Beatriz Milidoni.

Pretende-se com o presente trabalho apresentar uma reflexão sobre alguns aspectos das manifestações ocorridas em junho de 2013 no Brasil, lançando-se mão de noções da cibernética de Wiener (1954) e do inconsciente de Freud (1915). Tem-se aqui como plano de fundo o interesse por compreender a teoria freudiana por meio de um contexto histórico, assim como analisar, por meio de uma situação real, a operacionalidade da teoria freudiana em conjunção a outras. Isso porque, acreditamos que seja rico e propício correlacionar e contextualizar teorias para obter-se melhor compreensão das mesmas. Explico. No prefácio de *Cibernética e Sociedade: o uso humano de seres humanos* (1954), Wiener antecipa que suas reflexões dizem respeito ao impacto da teoria mecânica de Willard Gibbs: as modernas teorias das probabilidades. Coincidentemente, Wiener faz menção as semelhanças do impacto da teoria de Gibbs ao impacto que teoria de Freud teria desempenhado na modernidade, a saber: a ingerência do acaso no universo. Assim, acreditamos que por meio dessa suposta ligação tal análise seja propícia. Partimos da ideia apresentada por Wiener de que o estudo da sociedade prescinde do estudo da mensagem, bem como das afirmações do estudioso em psicanálise Paul-Laurent Assoun (2012), que a ideia de cultura – ou sociedade – não pode ignorar as descobertas do pensamento sobre o inconsciente. Acreditamos que as manifestações que irromperam-se sobre o motim do aumento da passagem do transporte coletivo, possam ser analisadas por meio dessas leituras. Gostaríamos de advertir, por fim, que nos propomos aqui apresentar uma análise preambular e não conclusiva sobre determinados pontos de vista sobre as referidas manifestações.